

contato

Vale do Paraíba | de 18 a 24 de julho de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 651 | www.jornalcontato.com.br

VEREADOR SALVADOR SOARES (PT) PODE SER CASSADO 04 E 05

Agressões verbais e ameaças a procuradores da Câmara Municipal resultaram em representações junto ao Ministério Público, à Comissão de Ética e à Presidência do Legislativo que poderão resultar em punições e culminar na cassação e até detenção do vereador

AD



TEM DIVERSÃO EM JULHO NO
TAUBATÉ SHOPPING

De 01/07 a 03/08, das 13h às 21h



Entrada: R\$ 3,00 (Renda revertida para o Projeto Esperança)

f [taubateshoppingcenter](http://taubateshoppingcenter.com.br)





1 - Comemorando idade nova, **Orton Granado** sorri para a posteridade no seu lar doce lar, onde recebeu abraços apertados, rodeado de amigos do peito em pleno domingo.

2 - Fera no taiko, no nihongogakko, no origami e em outras mil artes, **Elisa Hideco Kato Tamashiro** foi flagrada no Via Vale Garden Shopping... sim, ela também é mestre Pokémon no Trading Card Game!!!

3 - Filha de peixes, **Mariana Miranda** tem emprestado sua jovialidade e iniciativa à causa das mais nobres: ajudou a criar o passeio de bicicletas para iniciantes, que acontece todo sábado à tarde pela zona periférica de Taubaté, partindo da Taubike Bicletário, na Rua Dr. Pedro Costa.

4 - Toda orgulhosa da filhota, cabe à **Marli Miranda**, a seu turno, emprestar sua experiência e conduzir o passeio dos jovens (ou

nem tanto) pelas redondezas, dando-lhes lições básicas e técnicas de como pedalar em grupo.

5 - Do alto de suas convicções e de sua história de vida, **Alex Sandro de Araújo**, o nosso Mancha, lembra que geralmente encontramos listas com muitos motivos ou razões para alguma coisa. Mas não de ser elencados, em princípio, apenas três motivos pra você pedalar, motivos simples, mas importantes, e que fazem muita diferença: Saúde, Economia e Cuidado com o Meio Ambiente. Saiba mais: <http://vizionbikes.wordpress.com>

6 - Na vitória ou na derrota... pois não é que coube a ela agarrar a "brazuca" (sinônimo de emoção para alguns, de lucros milionários para outros...)? E **Lina Rangel** fez a sua parte, engrossou o coro e deu novo alento a uma torcida cansadinha, mas que não desiste nunca... ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
Renata Egydio Miranda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal **CONTATO** é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

QUAL DOS ORTIZ MANDA MAIS?

Tem muitos líderes comunitários que já sabem quem é o prefeito de fato, se o Bernardo pai ou o filho Ortiz Júnior; pela lei é o filho, mas eles juram que o pai manda muito mais, fala muito mais e distribui ordens a torto e a direito

BERNARDO PREFEITO 1

Na terça-feira, 15, estava agendada uma reunião do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) com lideranças comunitárias. Um compromisso na capital paulista impediu que o prefeito estivesse presente. Muitos abandonaram a reunião porque já sabiam o que iria acontecer.

BERNARDO PREFEITO 2

A solução já é sobejamente conhecida pelos funcionários municipais, principalmente os chefes: Bernardo Ortiz, o pai, comparece substituindo seu filho, fala e decide como se prefeito fosse. "E tem gente que ainda precisa ver pra crer...", filosofa Tia Anastácia em voz baixa.

ORTIZ "MUJICA" JÚNIOR 1

O presidente do Uruguai é conhecidíssimo pela vida simples que leva: sandálias de couro e roupas folgadas em uma chácara produtiva nos arredores de Montevidéu, capital do seu país. Amigos do prefeito Ortiz Júnior acreditam que o carisma de Mujica afetou diretamente o chefe que de forma recorrente tem se apresentado mal vestido, com barba por fazer, camisa para fora das calças etc.

ORTIZ "MUJICA" JÚNIOR 2

Ortiz Jr tem se apresentado mal ajambrado tanto na Prefeitura como em cerimônias oficiais no Palácio dos Bandeirantes. Recentemente, esse visual chamou a atenção de centenas de prefeitos ali reunidos para assinar convênios e doações de recursos para suas respectivas cidades. "Ele não foi contagiado pelo Mujica. Ele quer se parecer com o pai que age e pensa como prefeito", confidencia Tia Anastácia para uma de suas amigas no chá das 5.

ECOS DA COPA

Duas reflexões curtas, porém profundas. Uma do jorna-



Vila Santo Aleixo está abandonada. Isso vai mudar?

lista do Estadão José Nêumane e outra do economista e ex-ministro Delfim Netto.

"Felipão, o professor de gestão de Dilma: técnico e presidente usaram pátria, hino e bandeira para chutar a vida real para escanteio". José Nêumane, jornalista, poeta e escritor.

"Terminou a orgia cívica do trintídio a que o mundo se entrega, a cada quatro anos, colonizado por uma instituição cujo poder transcendeu o saudável. Ela se aproxima perigosamente de uma organização inescrupulosa cujo objetivo é explorar a honesta paixão do homem pelo futebol. Trata-se da última lavanderia que ainda resiste ao controle de qualquer fiscalização". Delfim Netto dispensa apresentação e conhece muito bem a máquina administrativa, em crônica quarta, 16, na Folha de S. Paulo.

NÃO CHAME PARA A MESMA MESA 1

Vereador Digão e o deputado Padre Afonso não estão se entendendo muito bem. O desconforto é provocado pela disputa travada entre tucanos

e verdes sobre a paternidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro anunciada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). "Oportunista" foi um dos adjetivos mais amenos dirigidos por Digão ao deputado verde. "Ainda vai voar bicos e folhas dessa briga", brinca Tia Anastácia.

NÃO CHAME PARA A MESMA MESA 2

Quarta-feira 16 quase ocorreu um apagão nas linhas telefônica da terra de Lobato. Em uma ponta, deputado Padre Afonso ligou para o vereador Digão. Tem gente que jura que o vereador falou: "%#@*&%\$! sobre seu jornal de campanha. Você não tem nada a ver com a vinda do Centro de Reabilitação Lucy Montoro para Taubaté".

NÃO CHAME PARA A MESMA MESA 3

Semana passada, vereador Bilili já havia contestado a versão do Padre Afonso sobre o AME - Ambulatório Médico de Especialidades. Um experiente analista político aposta no que está por trás dessa disputa. "Padre Afonso é candidato a deputado estadual enquanto os tucanos Digão e Bilili apoiam seus correligionários Fernando Capez e Bruno Covas". Coisas de campanha eleitoral!

VILA SANTO ALEIXO SAI DO COMA? 1

Chamou a atenção a movimentação diferente na terça e quarta (15 e 16 de julho) on-

tem e hoje na Vila Santo Aleixo. Aquele patrimônio está fechado há cinco anos. De repente, funcionários da prefeitura aparecem para realizar limpeza no imóvel. "Vou acender uma vela se isso for verdade", resmunga Tia Anastácia para sua santa.

VILA SANTO ALEIXO SAI DO COMA? 2

Segundo o Secretário de Turismo e Cultura, Cláudio Marques, "é algo que há algum tempo precisava fazer. A limpeza não é só no jardim, é também de algum entulho que está junto a base do imóvel, porque nós vamos fazer uma análise dos alicerces da casa."

VILA SANTO ALEIXO SAI DO COMA? 3

Esse trabalho faz parte do acordo entre a Justiça e a Prefeitura em dezembro de 2013. E tem gente que jura que ainda vai respingar sobre muita gente que nem se fala mais entre si. "Por acaso vocês estão falando de uma empresa que começou a reforma e não terminou? Ou seria de uma arquiteto artista plástico? Ou de um empresário que representava o setor hoteleiro/turístico?" pergunta ansiosa Tia Anastácia, que recomenda acompanhar através de www.almanaqueurupes.com.br

UM ANO SEM JAIRO

Há um ano Taubaté perdia um filantropo anônimo. Chamava-se Jairo Lopes. Seu comportamento digno e corajoso aproximou-o do diretor do CONTATO quando preso por lutar contra a ditadura. Jairo era agente penitenciário no antigo presídio do Carandiru. Anos depois, dedicou-se de corpo e alma até o fim da vida pela melhoria de condições dos velhinhos do Lar São Francisco. Na quinta-feira, 24, será celebrada uma missa na Igreja de Santa Teresinha para homenageá-lo um ano da sua morte...●



VEREADOR SALVADOR SOARES (PT) PODE SER CASSADO

Conhecido destempero do parlamentar petista parece que desta vez superou todos os demais. Dessa vez, ele agrediu verbalmente dois Procuradores da Câmara Municipal de Taubaté (CMT) porque os mesmos não quiseram contestar uma decisão judicial que ele afirmava estar errada.

Do desrespeito passou à ameaça, principalmente ao Procurador que se encontra em estágio probatório, autor do parecer que tirou o vereador do sério. Soares utilizou-se inclusive de palavras de baixo calão. Sentindo-se ameaçados, os funcionários protocolaram na terça-feira, 15, uma representação junto ao Ministério Público (MP). Além disso, entraram com representação junto à Comissão de Ética da CMT e outra à Presidência da CMT.

Os desenlaces dessas iniciativas poderão acarretar desde sanções políticas e administrativas, passando pela

cassação do mandato e até a detenção do vereador.

REPRESENTAÇÃO AO MP

Trata-se uma ação criminal. Os funcionários afirmam que na manhã de sexta-feira, 11, o vereador Salvador Soares, “adentrou abruptamente no gabinete da Procuradoria da Câmara Municipal, não batendo na porta ou anunciando sua chegada”. Em seguida, entregou a cópia de um processo administrativo ao procurador Guilherme Risken perguntando se ele era o autor daquele parecer. E passou a ameaçá-lo de demissão porque se encontrava em estágio probatório.

Textualmente: “Dirigindo-se à porta, o sr. Salvador ainda arrematou: ‘Nossa! Aqui é um pior do que o outro! Que merda!’ [sic] E saiu “batendo violentamente a porta atrás de si”.

MOTIVOS

Segundo a representação, foi por causa de um processo

no qual um servidor do gabinete daquele vereador pedia a reconsideração da não concessão de licença prêmio. Soares queria que o parecer do Procurador fosse reformado.

Acontece que a Presidência da Câmara já havia acatado o parecer da procuradoria e indeferido o pedido do servidor porque o mesmo “não havia cumprido os requisitos legais”. E, “assim mostrando evidente confusão entre as esferas pública e privada, o sr. Salvador, utilizando-se de sua condição de vereador, tentou fazer com que um advogado público alterasse um parecer jurídico, emitido com a liberdade e a independência que devem reger sua atuação, para satisfazer a interesse particular e ilegal – qual seja, a concessão de benefício a seu assessor direto”.

Para os servidores ameaçados, Salvador “violou várias normas do ordenamento jurídico”.

VIOLAÇÕES

Segundo os autores da representação, o vereador teria incidido “nas práticas de advocacia administrativa e desacato” ao “patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da condição de funcionário” (vereador) e por “desacatar funcionário público no exercício de sua função ou em razão dela”.

Os servidores afirmam que o comportamento do vereador “contém elementos necessários à configuração do tipo penal: a) sujeito ativo – funcionário público (vereador); b) sujeito passivo – Câmara Municipal; c) bem jurídico molestado – moralidade administrativa; d) conduta típica – exigência de alteração de parecer jurídico para concessão de benefício; e) elemento subjetivo do tipo – intenção livre e manifesta de patrocinar interesse alheio; e f) consumação – trazer o parecer jurídico, exhibir-se

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emílio Winther, 155 - CENTRO

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

inconformado e mostrar que queria reforma-lo”.

Além disso, Salvador Soares “ofendeu, humilhou, espezinhou e agrediu dois Procuradores da Câmara Municipal”. Eles lembram que “o mero xingamento contra funcionários públicos já é suficiente para constituir crime de desacato”.

OUTRO LADO

Vereador Salvador Soares desconhecia a iniciativa dos procuradores da CMT, muito embora contivesse a assinatura do presidente da Casa, vereador Carlos Peixoto, que o teria informado pessoalmente. Mesmo assim, Soares argumentou que a Procuradoria estaria destoando a discussão. “Minha briga com o jurídico é por outro motivo. Minha briga é pelo erro de interpretação sobre a posição do Juiz, quanto à formação escolar dos assessores, que acarretou na exoneração dos mesmos”, disse Salvador. “Quanto ao pedido de licença prêmio do meu assessor, eu não tenho nada a falar, pois disse pra ele (assessor) contratar um advogado e entrar com uma ação, pois também havia uma dupla interpretação, o que comprova mais uma vez a incompetência dos advogados da Casa”.

Assessor parlamentar do vereador Salvador Soares, Maurício Gomes de Toledo requereu o pagamento do benefício de licença prêmio, que foi indeferido pela Procuradoria Jurídica da Casa, alegando a interrupção de 15 dias dentro do período aquisitivo. Como no Art. 91 os servidores municipais só não podem registrar afastamentos superiores a 60 dias, Toledo abriu outro processo para reconsiderar o seu pedido. Porém, segundo o Art. 134, esse período só é considerado afastamento quando está relacionado a férias, casamento ou luto ou fica a juízo

do chefe do Executivo ou Mesa da Câmara, para missões especiais ou estudos (Art. 123).

Segundo o vereador, a interrupção se deu devido à burocracia da Câmara que não foi hábil na reconstrução do funcionário, de uma gestão para outra. “Ele estava sendo orientado pelo advogado Maurício Uberti, também funcionário da Casa”, disse.

Porém, a Procuradoria entendeu que a contagem do tempo trabalhado pelo assessor foi iniciada a partir da nova gestão, já que a exoneração rompe a ligação dele com a Câmara, e assim o tempo anterior não foi computado. A decisão foi assinada pelo Consultor Procurador Jurídico, Guilherme Ricken.

Soares alega que a exoneração dos 52 servidores foi erro de interpretação jurídica: “O único lugar onde os vereadores têm números diferentes de assessores é aqui. E isso foi causado pela exoneração dos funcionários sem faculda-

de. Existe uma desproporção no Poder Legislativo”.

Em seguida, o parlamentar afirmou: “Minha briga com o Jurídico da Casa é porque eles não souberam interpretar o texto do Juiz Paulo Roberto da Silva (da Vara da Fazenda Pública) e exoneraram os 52 servidores sem curso superior, quando esta escrito no documento que eles têm que ter formação educacional técnica. O Procurador disse que ia perguntar ao juiz”.

“Pela Lei Complementar nº 213, de 23/02/2010, o cargo de assistente de gabinete e assessor parlamentar requer o ensino médio completo. No caso da ação civil pública promovida pelo Ministério Público, o Juiz concluiu que 2/3 dos cargos deveriam ser preenchidos por pessoas dotadas de formação educacional técnica e 1/3 com conhecimentos gerais. Só os assistentes de gabinetes deveriam ter ensino superior completo”, falou o vereador mostrando os itens no

documento.

“É preciso rever o papel jurídico da Câmara. Eu fui prejudicado, o gabinete e os pais de família que perderam o emprego!”, completou Salvador.

CONCLUSÕES

Reportagem do CONTATO constatou que houve, de fato, uma alteração no âmbito do Judiciário. O MP é contundente em suas conclusões ao afirmar: “somente os cargos de chefe de gabinete, chefe de gabinete da presidência, assessor técnico parlamentar, chefe da escola legislativa, chefe da TV Câmara e Gerente de Comunicação Social possuem feição de cargo de provimento em comissão. Os demais não passam de mero engodo.” Mais adiante, o MP conclui “que, devido à identidade de funções, as remunerações dos cargos de Assessor Técnico Parlamentar, de Assessor Técnico Legislativo da Presidência e de Assistente de Gabinete [...] impondo-se como nível de formação exigível dos seus ocupantes o ensino superior completo”.

Em sua decisão, o titular da Vara da Fazenda Pública conclui pela não exigência do “ensino superior completo”.

A CMT e o MP pediram esclarecimentos ao magistrado a respeito da aparente contradição e recebeu como resposta: “*data venia*”, a expressão formação educacional técnica não possui o condão de gerar dúvida”.

Porém, para os procuradores da CMT que teriam sido ofendidos, não é essa questão que motivou as representações ao MP, à Presidência da CMT e à Comissão de Ética da CMT. O que está em pauta é a falta de respeito do parlamentar a funcionários públicos no exercício de suas funções.

Esse é apenas o primeiro capítulo de uma novela política que tem todos os ingredientes de um *reality show*. •



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO

facebook



FLAGRANTE

Uso indevido da viatura prefixo 10 da CMT foi registrado por um leitor que clicou o veículo no estacionamento de uma clínica particular em São José dos Campos

Tudo começou com um email enviado por um leitor do CONTATO com as fotos aqui publicadas, querendo saber o que estaria fazendo a viatura de prefixo 10 junto ao logotipo da Câmara Municipal de Taubaté (CMT), nas portas laterais em uma clínica josenense.

A primeira iniciativa foi replicar o email ao presidente da Câmara:

Senhor Presidente da Câmara

Recebemos esse email de um assíduo leitor.

Poderia esclarecer o que essa viatura fazia na vizinha São José?

"No dia 25/06 eu estava retornando de SP e passei por São José dos Campos à Clínica São Camilo, no Núcleo Tivoli, para agendar a cirurgia para minha mãe.

Quando lá cheguei, me deparei com um carro da Câmara Municipal de Taubaté, o qual fiz questão em fotografar.

A pergunta que me faço é: estava lá levar algum munícipe carente para algum tipo de atendimento? Ou estaria a serviço de algum vereador se utilizando



Viatura da Câmara Municipal prefixo 10 no estacionamento do Núcleo Tivoli, Clínicodontológica, em São José dos Campos, fazendo o que?

de nosso dinheiro público para fazer algum agrado para algum amigo, parente?

Seguem as fotos que tirei, o carro é o número 10, pois, por descuido não fotografei a placa do mesmo".

Kelvi Soares, diretor-geral da CMT, informou que o carro foi usado por funcionária (CONTATO não veiculará, por enquanto, seu nome) para par-

icipar de um curso em São José dos Campos, nesse dia e horário.

DIANTE DE FATO, NÃO HÁ ARGUMENTO

A viatura número prefixo 10 da CMT foi fotografada na quinta-feira, 26 de junho, no estacionamento do Núcleo Tivoli – Clínica Médica e Odontológica, situada na Av. Tivoli, 279 – Vila Betânia – São José dos

Campos. Segundo a atendente da clínica, não são ministrados cursos naquele local.

Nossa reportagem pesquisou no Google Maps e constatou que à esquerda da clínica existe um prédio de apartamentos e à sua direita uma residência sem qualquer identificação. Em um giro de 360° em torno da clínica não se observa qualquer ponto comercial ou escola; somente residências.

CÂMARA MUDA VERSÃO

Ao ser informado a respeito da pesquisa realizada, Kelvi Soares pediu um tempo para checar e retornou informando que o carro utilizado pela servidora era o de prefixo 11 e não o 10, da foto, que teria a São José dos Campos para um curso naquele mesmo dia 26 de junho e concluiu: "A Câmara Municipal vai entrar com um procedimento administrativo para descobrir qual servidor e para quê teria se utilizado daquela viatura prefixo 10".

CONTATO entende o constrangimento do diretor-geral da CMT e aguarda a conclusão do tal "procedimento administrativo". ●

Carta aberta

COMO UMA RUA ESTREITA E RESIDENCIAL PODE SUPORTAR O TRÁFEGO DE CAMINHÕES CARREGADOS E ÔNIBUS?

No Programa Bairro a Bairro do Dia 16/05/2014, ficou acertado com a secretária de Mobilidade Urbana, Lola, com a anuência do Prefeito, algumas melhorias para a rua Irmã Luiza Basília (Bairro Independência).

No dia 1º de julho, a Comissão da rua Irmã Luisa Basília, mandou um email à secretaria pedindo que as providências fossem tomadas. Mas, não obtivemos resposta até agora. Por sinal, já está fazendo dois meses.

Dentre as melhorias, ficou

acertado que a secretária acionaria o Supermercado Pão de Açúcar, para que eles não utilizassem mais essa rua como acesso à doca de carga /descarga, e passassem a usar a Av. Independência para a mesma finalidade. A própria Sra. Lola nos confirmou que no estacionamento do supermercado em questão existe uma lateral própria para isto. Quando isso vai acontecer?

A Comissão já teve uma vitória quando o cidadão fez

o trabalho da Prefeitura: conseguimos que os ônibus da ABC, Breda, Tursan e de Turismo parassem de trafegar por esta rua durante o dia, embora continuem passando por ela de madrugada.

Sabe Sra. Lola, já faz um ano e dois meses que estamos aguentando veículos passando em alta velocidade, barulho, poluição e o tilintar das nossas vidraças por causa do trânsito desses ônibus noturnos e dos caminhões carregados vindos

de todas as artes do País.

Nossa rua não comporta esse tipo de tráfego. Virou um anel viário, por ter acesso à Av. Bandeirantes, perto da saída para Dutra. Por que só a nossa rua tem que levar "à pior" depois das mudanças feitas pela sua secretaria? E como fica a nossa segurança ???? ●

Taubaté, 17 de julho de 2014

Comissão da rua Irmã Luisa Basília

INVERNO QUENTE DO NOSSO PREFEITO

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) está cassado em primeira instância desde 19 de agosto de 2013, porém, a juíza lhe garantiu o efeito suspensivo da cassação enquanto seu recurso não for julgado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE); incluído na pauta de julgamento, a sorte de Ortiz Jr poderá ser decidida no dia 24 de julho, quinta-feira; os fatos que motivaram essa ação teriam acontecido na Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, então presidida por Bernardo Ortiz, pai do atual prefeito

Recordando - O Ministério Público Eleitoral (MPE) entrou com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) considerando que o prefeito, seu vice Edson Aparecido de Oliveira, o pai José Bernardo Ortiz, e a coligação 'Taubaté com tudo de novo', teriam "abusado do poder econômico e político na campanha e pré-campanha eleitoral, captação ilícita de recursos para fins eleitorais e desvio de dinheiro público da área da educação estadual para custear campanha milionária".



declarar a perda dos mandatos eletivos do Sr. José Bernardo Ortiz Monteiro Junior e Sr. Edson Aparecido de Oliveira, respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito de Taubaté (...). Além disso, declaro a inelegibilidade do primeiro pelo prazo de oito anos, (...) não sendo aplicável, de igual forma, ao Vice-Prefeito, diante da ausência de comprovação de sua participação nos fatos que ensejaram este desfecho.

Impõe-se a realização de novas eleições majoritárias, porquanto os candidatos aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito obtiveram mais de cinquenta por cento dos votos, (...)

Taubaté, 19 de agosto de 2013.

Sueli Zeraik de Oliveira Armani - Juíza de Direito"

Caso ocorra uma decisão pelo afastamento de Ortiz Júnior da Prefeitura, caberá ainda recurso ao Tribunal Superior Eleitoral – TSE que poderá conceder ou não liminar para que o prefeito permaneça no cargo até a decisão final daquela Corte.

Caso ocorra seu afastamento de fato durante um eventual recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral, Carlos Peixoto, presidente da Câmara assumirá a Prefeitura e para realizar uma nova eleição em até três meses, conforme noticiou CONTATO na sua edição 627, a primeira de 2014. •

DECISÕES

A juíza eleitoral afirma que "a acusação abrange três fatores objetivos:

a) contratação irregular de 'apadrinhados políticos' através de empresas terceirizadas;

b) permissões indevidas de uso de bens móveis com finalidade eleitoreira, a entidades beneficentes;

c) fraude, formação de cartel e facilitação para a participação de empresas em certame licitatório, em troca de pagamento de comissão".

Em seguida afirma:

a) "Os contratos de prestação de serviços tidos como irregulares foram aprovados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e tiveram como objeto serviços técnicos especializados, diversos daqueles desem-

penhados pelos funcionários de carreira da Fundação, sendo que todos os contratados - com qualificações específicas para as respectivas funções que assumiram - efetivamente prestaram o serviço para o qual foram admitidos. Por outro lado, não se detectou a existência de funcionárias terceirizadas na FDE..."

b) "Também nada se comprovou no que concerne às doações de bens móveis inquiridas de irregulares e "politiqueiras", observando-se que sequer de doação propriamente dita se tratou, mas sim de mera permissão de uso de bens móveis, em ambos os casos" (...) No terceiro item, o bicho pega:

c) "[Uma] conclusão diversa deve ser extraída. Isto porque resultou inequívoca a prova realizada nestes autos, concer-

nente ao conluio fraudulento formado em torno do Pregão Eletrônico de Registro de Preços n. 36/00499/11/05, realizado pela FDE para aquisição de mochilas escolares, assim como o envolvimento do codemandado José Bernardo Ortiz Monteiro Junior em tal engenho" (...) Em seguida, afirma que o mesmo não ocorre em relação ao pai, José Bernardo Ortiz, e por isso não acolhe a acusação, "embora seja correto afirmar que era de seu conhecimento que o mesmo (Ortiz Jr) frequentava com assiduidade a sede da fundação e ali fazia contatos políticos. Sem embargo, disso não se pode extrair que sabia ele das práticas irregulares do filho, vinculadas à estrutura da FDE".

"Em consequência, forçoso



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



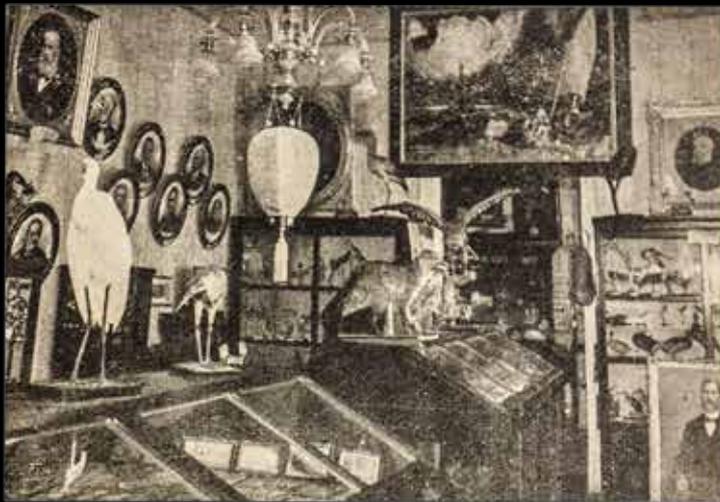
POLYTHEAMA

VAMOS DEBATER

POLÍTICAS CULTURAIS?

13 de agosto promete ser uma data marcante para quem faz cultura em Taubaté. É nesse dia que a Comissão de Educação, Turismo e Cultura promete realizar na Câmara de Taubaté a primeira audiência pública do ano reunindo legislativo e executivo e população para falar de políticas municipais para a cultura.

Como forma de organizar as demandas e fomentar o debate na área, realizaremos até o dia 13 matérias especiais que terão desdobramento nos sites Almanaque Urupês e Jornal Contato sobre o histórico da cultura na cidade. Nesse texto, vamos contar a história dos primeiros 60 anos da instituição responsável por zelar pela memória taubateana.



Sala do Antigo Museu Histórico de Taubaté

O PRIMEIRO DO BRASIL

O Museu Histórico de Taubaté foi criado em 22 de julho de 1935, inspirado num pequeno museu criado por José Pedro Camões, em São Luiz do Paraitinga, que atraía a atenção dos primeiros turistas que se dirigiam ou voltavam de Ubatuba.

Sediado no Solar da Viscondessa de Tremembé, contava, inicialmente, com o valioso acervo de Camões, documentos e objetos doados por taubateanos.



“Nem me consta que museu regional ou antes municipal algum exista em qualquer outra cidade de São Paulo, a começar pela própria capital do Estado que ainda não tem o seu e até mesmo a própria capital do País que se acha nas mesmas condições”.

Affonso Taunay, diretor do Museu Paulista em carta a Felix Guisar Filho em 7/4/1936

POLÍTICA DE ESTADO

O museu, que nasceu particular, foi mantido e dirigido por Felix Guisard Filho, até ser doado “sem ônus” à municipalidade. Nascia a primeira divisão dedicada à cultura da prefeitura de Taubaté. Até maio de 1951, a instituição recebeu 67.518 visitantes; 568 somente naquele mês. Em 1959, o museu foi desmontado e teve seu acervo confinado numa sala da prefeitura.

CADÊ O ACERVO?

15 anos após ser fechado, uma comissão de estudantes faz campanha pela reabertura do Museu Histórico. Segundo minucioso relatório elaborado em 1973, as mais de 5 mil peças que formavam seu acervo estavam espalhadas por instituições municipais e coleções particulares.



“A parte principal desse arquivo é formada por documentos há tempos salvos de fatal desaparecimento, pelo saudoso historiador Felix Guisard Filho”.

Paulo Camilher Florençano

SEGURANÇA LEGAL

Em 1975, Lei Municipal cria a Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté (DMPAH), inicialmente instalada nas dependências do prédio do Bom Conselho.

O Museu de Artes Plásticas foi inaugurado em 1976.

Em 1978, o DMPAH foi transferido para o solar Oliveira Costa, na rua Visconde do Rio Branco, onde permaneceu por 10 anos.

Em novembro de 1986, foi instalado o Museu de Arte Sacra de Taubaté na Capela de Nossa Senhora do Pilar.

Em 1988, o DMPAH foi transferida para atual sede (Av. Thomé Portes Del Rei). “Um dos centros culturais mais importantes do interior do Estado”, segundo o jornal O Estado de São Paulo, foi inaugurado em 5 de dezembro daquele ano.

Criado por Lei Municipal sancionada em 1976, o Museu da Imagem e do Som só foi inaugurado em 1995.

Em 21 de maio de 2014 é sancionada a lei que cria a Área de museus, patrimônio e arquivos históricos. Também é criado o cargo de gerente de Museus, Patrimônio e Arquivo Históricos e o de Museólogo.

“A atitude da prefeitura de Taubaté de preservar os laços históricos e os valores culturais de seu povo merece elogios. Um exemplo marcante é a documentação histórica mantida na Divisão de Museus, Patrimônios e Arquivo Histórico, que engloba o Museu de Arte Sacra, onde toda a população do Vale do Paraíba pode encontrar um pouco do seu passado”.

O Estado de São Paulo sobre a manutenção da sede onde atualmente está abrigado a DMHPA. 5/12/1989

GUARDIÕES DO TESOURO

Os diretores do DMPHA desde 1975

1975- Paulo Camilher Florençano

1988 - José Ernani Pereira

2000 - Ary de Oliveira Lico Jr.

2005- Fred Savino

2013- Wanderlan Ramos de Carvalho Filho

O balanço do trabalho do DMPHA nos últimos 10 anos você vai ler na internet, nos sites jornalcontato.com.br e almanaqueurupes.com

“É uma maneira de resgatar a memória conservacionista de nossos antepassados”

José Ernani Pereira



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

TAUBATEANOS DISPUTAM O RALLY BARRETOS

Alain Jean-Marie Dubois e Jeremy Dubois, pai e filho, são dois pilotos da terra de Lobato que participarão do 8º Cross Country Rallymakers Barretos, realizado de 18 a 20 de julho. Serão dois dias de intensa disputa, onde os dois acelerarão por aproximadamente 350 quilômetros entre canaviais, pastagens e seringais da região. Terão de enfrentar os mais diversos obstáculos naturais, tais como: lombadas, erosões, pedras, curvas etc. Estamos todos de olho no pódio!

Jeremy Dubois, piloto de quadriciclo da terra de Lobato, participará do 8º Cross Country Rallymakers Barretos



Gustavo Epifanio

- **Mais de 32 anos** de sucesso no mercado imobiliário.
- **Mais de 300 milhões de reais** investidos na construção civil.
- **Mais de 5.500.000 m² construídos** no Vale do Paraíba e Região.

LADEIRA MIRANDA,
investindo em
REALIZAÇÃO.



www.ladeiramiranda.com.br



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

CARTA ABERTA AO EDITOR DO CONTATO



TEMPO DAS FLORES

Infinito é o tempo,
Sofrido e solitário,
Carregado de um medo
Suado em meio a tanta
Esperança...
Infinitas lembranças,
De casos e contos,
Verdadeiros ou não
Povoam-me ainda hoje e
Cautelosas costuram minhas
Memórias, sendo assim minha
Própria história.
Ao nascer, vi esta terra se
Abrir em flor a me receber;
Mais que depressa nela
Firmei os pés, gravei meu
Nome, cantei toda canção de
Amor aos ventos.
Pelas ruas e bosques viajei
Em dias de sol e de nuvens
Mas daqui jamais esqueci.
Trago em minhas veias
O leite do rio Paraíba,
Sinto na pele o aroma da
Magnólia, na veste a cor
Delicada das quaresmeiras,
E no coração o balançar das
Folhas das palmeiras...
De esperas foi traçado o meu
Caminho, de amores meus
Sonhos brejeiros, e as dores
Não as guardo, rasgo este
Coração antigo a derramar
Poesia, vivo agora a colecionar
Meus mais caros profundos
Sabores...

Pois, meu caro Paulo, aconteceu outra vez. Creio que esta foi a de número três. Explico-me: atrasei no envio das crônicas, deixei-o quase louco tentando me localizar em vários números de telefone, em mensagens de e-mails e recados. Desculpe-me. Desculpe-me muito. Detesto fazer alguém me aguardar e, desde garoto, aprendi que é melhor esperar do que ser esperado. Sempre que alguém pergunta a outrem sobre os “maiores defeitos”, as pessoas respondem, paradoxalmente, com uma grande qualidade, algo do tipo “sou perfeccionista”, “gosto de tudo no lugar certo” e eu responderia “sou pontual”. Paulo, então não se sinta preterido. Pelo contrário nestes quase dez anos de convívio, creio, apenas uma vez você repetiu uma crônica minha. Estou dizendo que entre os compromissos sagrados que tenho – com você e com os meus leitores – está a redação das linhas que publicamos no glorioso Contato. Já disse em outra ocasião que esta minha prática significa uma espécie de cordão umbilical que relação com Taubaté, algo sagrado.

Um assunto leva ao outro e a outro mais, assim, devo revelar meu processo criativo empenhado nas crônicas. Leio religiosamente o Contato, todas as semanas. Pelas manhãs de domingo, mais que passar os olhos, me detenho acompanhando os eventos da terrinha. Confesso que aprecio muito de ver as fotos e então dou conta dos festejos, protestos, eventos políticos, mas, sobretudo, gosto de ver os rostos de conhecidos, pessoas distanciadas pelo tempo. Isto é uma delícia. Divirtome vendo como as “meninas” do meu tempo rejuvenescem e “rapazes” ficam mais gordos, caídos, despencados mesmo. É lógico que eles funcionam como espelhos para mim que também obedeço as leis da natureza masculina. Estou revelando isto, meu caro Paulo, para dizer como escolho os temas de meus escritos. Faço questão de me atualizar sempre e me manter informado da terrinha. Cá e lá, noto os acontecimentos e com cuidado trio se daria uma crônica ou não.

Você bem sabe que um dos meus objetivos centrais sempre foi estabe-

lecer “contato”. Insisti logo em colocar o meu e-mail na coluna e provocar os leitores. Outra confissão: uma das conquistas mais vibrantes foi estabelecer um diálogo surdo que também satisfação pelas manhãs de domingo, respondendo a quem se comunica comigo. Quando escrevo, penso num público amplo, mas em especial me refiro aos leitores que respondem aos meus apelos. Uma das lições que aprendi na vida de professor é que podemos sempre nos manter jovens, convivendo com os alunos que sempre – em idade universitária – estão na faixa dos 20 aos 30 anos. Este é um privilégio raro dado pela docência: nunca envelhecemos. Os assuntos escolhidos, pois, visam atender às atualizações da vida. E, juro, nunca passei a tal “síndrome do branco” que tanto assusta quem escreve com regularidade. Repito com constância para os mais íntimos que deve mesmo haver segunda (terceira, quarta, quinta) encarnação, pois a vida é tão interessante que em uma só existência não temos tempo para aproveitar tudo. Acho que é por isto que escrevo, para me manter eterno registrador dos acontecimentos que me cercam.

A esta altura, meu caro editor amigo, devo declarar que poucas vezes entro em temas que nos opõem. Não toco no PT, por exemplo, pois por mais crítico que eu venha a ser, preservo o respeito às suas opiniões. Falar mal de Taubaté, jamais. Sei bem que isto é como brasileiro que se autoriza a mal-dizer detalhes do país, mas não admite, sob hipótese alguma que estrangeiro o faça. E aí entra outro tema interessante para esta nossa conversa “contatada”: a questão de minha identidade. Nasci no Vale, moro no Rio, trabalho em SP e no Brasil – às vezes no exterior –, mas meu umbigo é de Taubaté. É por isto meu caro que me dói muito deixá-lo correndo atrás de mim, cobrando minha crônica semanal. Digo mais, não precisa dar bronca, pois eu mesmo o faço. O avesso de tudo isto é o imenso prazer em me comunicar com todos pelos onze meses em que o Contato funciona. Mais que isto é uma honra semanalmente passar um bilhete para você terminando com “um forte abraço”. ●

DE PAI PARA FILHO

Não gostaria de estar na pele do prefeito Ortiz Júnior. Por nada desse mundo. Juro! Ele vive uma situação tão dramática que já não consegue esconder. Até mesmo seus correligionários tucanos deixam extravasar essa preocupação que se estende até a forma de Júnior se vestir.

Outra evidência é o seu auto isolamento. A queixa mais recorrente que se ouve é que o prefeito não ouve ninguém, está sempre com uma expressão de que não está confortável com o evento em que porventura se encontra, com as pessoas que o cercam nos mais diferentes momentos ou, caso queiram estabelecer um paralelo, eu diria que se assemelha ao semblante da presidente Dilma nos piores momentos da Copa do Mundo recém concluída.

A sua situação jurídica não é nada confortável. Na próxima quinta-feira, 24, seu recurso e o do Ministério Público serão julgados pelo Tribunal Regional Eleitoral (ver reportagem pag. 7). O pior cenário para ele é ser mantida a cassação de primeira instância, sem direito de recorrer no cargo. O cenário mais cor de rosa é a absolvição, uma hipótese praticamente descartada pela maioria dos especialistas com quem conversei. Entre esses dois extremos, existe uma pletera de possibilidades intermediárias.

Enquanto seu lobo não vem travestido de toga, não custa nada analisar algumas situações. Para evitar que essa crônica se transforme em tese acadêmica, vou abordar



Confirmada a vitória nas urnas, Ortiz Jr cumprimenta a esposa sob o olhar atento do pai

apenas dois aspectos: um que não tem explicação até hoje e outro que traz o DNA dos Ortiz.

O primeiro diz respeito à contratação da advogada Gladiwa Ribeiro como chefe de Gabinete de Bernardo Ortiz, enquanto presidente da bilionária FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação). Até hoje, a desculpa menos esfarrapada é de que se tratava de uma dirigente do PSDB na terra de Lobato. Qualquer cidadão razoavelmente esclarecido já deve ter ouvido um sem número de histórias a respeito da carreira dessa advogada e de seu marido, também advogado. Não me cabe julgar ninguém. Mas eu tenho a convicção de que Bernardo e seu filho, que frequentou muito a FDE antes que os escândalos estourassem, tinham conhecimento

dessas tais histórias. Então, resta uma pergunta que não encontra resposta: quais as verdadeiras razões que teriam levado o ex-prefeito Bernardo Ortiz a contratar sua futura alzoq em cargo de confiança? Para quem não se recorda, Gladiwa foi a principal testemunha de acusação e derrotou seu ex-chefe em várias ações que lhe moveu por ter denegrado sua imagem, depois de terem rompido relações.

O segundo aspecto refere-se à presença física do pai Bernardo em eventos e em instalações de órgãos públicos municipais. Uma situação que incomoda muito os correligionários e aliados que apoiam a atual administração municipal. Já ouvi do próprio prefeito que seu pai é seu maior cacife eleitoral. Ouvi também

que ele não vê razão alguma para rejeitar a contribuição que seu pai pode lhe oferecer. Afinal, Bernardo pai foi prefeito em três diferentes gestões, ao longo de 14 anos. Portanto, é inquestionável sua experiência político-administrativa. Porém, apesar de alertados por amigos e companheiros, não há qualquer preocupação por parte de pai e filho em mudar esse quadro.

Diante desses dois aspectos sinteticamente analisados, posso concluir que se trata de uma relação que transcende a política. A própria Justiça praticamente exclui Bernardo dos maus feitos que teriam ocorridos na FDE e apontados pelo Ministério Público. Por outro lado, Ortiz Jr é o primeiro a aceitar o papel de seu pai, que o mesmo estaria por trás de seus projetos e iniciativas. ●

*"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"*



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

SE NÃO FOSSE ZÚÑIGA, O LAERTE ACERTARIA NEYMAR

Flautista mala vai levar bala no fim da novela

Li que a Bruna Marquezine foi à praia e escreveu uma mensagem de amor na areia para o Neymar enquanto ele se recuperava da lesão.

Não quero nem imaginar o que o Laerte achou disso. Nas redes sociais pululam memes do protagonista da novela entrando nas costas de Neymar como se fosse o Zúñiga. Aliás, o Laerte merece o título de maior mala da história das novelas. O cara é tão chato que o autor, Maneco, decidiu matá-lo.

Segundo fontes seguríssimas das revistas noveleiras, o flautista pentelho vai levar bala na reta final da trama. A cena trágica terá como o cenário o casório com Bruninha Marquezine. Na noite anterior, o mala vai para cama com a periquete Shirley. Mas a res-



ponsável pelo tiro será uma terceira personagem: Lívia, a pianista loirinha sonsa.

Mas chega de Amor à Vida. Vale muito mais a pena segurar o sono e assistir o Rebú, às 23hs.

Mudando de assunto, de Pato para Ganso. Chegou a hora de voltar à dura realidade do Brasileirão. Depois da Copa, a belíssima Arena Pantanal deve receber o "clássico" Luverdense X Mixto. Puta jogaço, só que não. Público estimado? 500 pagantes.

E por falar nisso: o Brasil não jogou pelo Neymar. Mas a Holanda jogou pelo Netherland, "esse grande guerreiro". E Hulk fala em levantar a cabeça. Eu prefiro cortá-las.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, afirmou em entrevista recente ao jornal inglês Guardian que, se a Argentina vencer a Copa do Mundo de 2014, pretende "se matar". Se os portenhos vencessem, iam dizer que promessa é dívida.●

ABERTURA OFICIAL DO ESPAÇO ALPHAVILLE

A Alphaville, líder nacional em urbanização, presente em 21 estados brasileiros e com 30 empreendimentos no interior de São Paulo, abre seu novo Espaço Alphaville.

Venha nos conhecer!

Sexta-feira, 18/7.

Rod. Pres. Dutra, saída no km 107.

Tel.: 3512-1844

alphaville.com.br

alphaville

alphaville
Vale do Paraíba

ÂNGELO AGOSTINI: PIONEIRO DAS HQ NO BRASIL



Os norte-americanos disseminaram a afirmação de que é deles a criação dos quadrinhos, surgidos sob a camisola do Yellow Kid, de Richard Felton Outcault. Na realidade, contemporâneo aos demais ilustradores e até mesmo atuando alguns anos antes deles, já estava no Brasil o pintor Ângelo Agostini, publicando nos jornais, em linguagem gráfica, as aventuras de suas diversas personagens. Embora tenha vivido aqui grande parte de sua vida no Brasil e finalmente se naturalizado em 1888, Ângelo Agostini não era originalmente brasileiro. Ele nasceu em Vercelli, na Itália, pouco antes da metade do século XIX e veio para o Brasil quando tinha dezesseis anos. Aqui viveu até a sua morte, em 1910.

Ângelo Agostini publicou sua primeira história com personagem fixa na "Vida Fluminense", iniciando em janeiro de 1869. Intitulada "As aventuras de Nhô Quim", ou impressões de uma viagem à corte, ele narra as experiências de um caipira perdido na cidade grande. A história é desenvolvida em uma série de situações hilariantes, na realidade constituindo muito mais variações em torno de um mesmo tema que um enredo contínuo com começo, meio e fim.

Entre cada um dos episódios de sua série, o autor introduziu uma espécie de gancho, que deixava pressupor a continuidade no número seguinte do jornal. Essa modalidade narrativa funcionava

muito bem como estratégia de marketing e como elemento de manutenção de uma clientela cativa de leitores, como já haviam descoberto os autores de folhetim alguns séculos antes.

Sua segunda personagem fixa, Zé Caipora, praticamente mantém a mesma temática de Nhô Quim. Mudam-se apenas os traços do protagonista, mas permanecem a mesma temática e forma narrativa. As aventuras de Zé Caipora foram publicadas de maneira não muito regular, de 1883 até 1886, na Revista Ilustrada; foram depois retomadas, durante algum tempo, no Don Quixote, e finalmente encerraram suas peripécias no periódico O Malho. Posteriormente, foram publicadas em álbum independente, sendo as histórias re-desenhadas por seu autor.

Segundo os críticos, Agostini atingiu, em As aventuras de Zé Caipora, um grau de qualidade do desenho muito superior ao que havia atingido em sua obra anterior, As aventuras de Nhô Quim, gerando uma produção artística que ainda hoje se destaca pelas explorações criativas em que seu autor se aventurou.

Durante sua carreira, Agostini e sua arte engajaram-se em várias causas. Liberal convicto, fez uma ferenha campanha a favor da Abolição da Escravatura. Além disso, era a favor da liberdade de culto no país. Em reconhecimento a sua importante contribuição para o fim da escravatura, recebeu do político e abolicionista Joaquim Nabuco o título de cidadão brasileiro. •

FUTSAL FOCA LIGA PAULISTA



arquivo pessoal

O ala Gui é o novo reforço do futsal

Após descanso de quatro dias por conta do título dos Jogos Regionais de Caraguatutuba, o elenco da ADC Ford Futsal/ Taubaté retornou aos treinos nessa quarta-feira, 16, de olho nas doze partidas que faltam para o fim da primeira fase da Liga Paulista.

Em quadra, a equipe taubateana conta com um novo reforço: o ala Gui. Com passagens pelo Palmeiras, Jacareí, Armênia, Suzano e outros clubes de tradição no futsal, o atleta foi integrado a ADC Ford e já treina com o grupo.

No dia 23, os taubateanos recebem o São Bernardo e no dia 25, enfrentam o Wimpro/Guarulhos. Os dois duelos serão realizados no ginásio do Cemte, às 19h45. Em seis partidas disputadas, a ADC Ford Futsal soma sete pontos. Além da Liga Paulista, o clube garantiu vaga nos Jogos Abertos do Interior em novembro, na cidade de Bauru.

VÔLEI

O Vôlei Taubaté/ Funvic voltou aos treinos na manhã da última terça-feira, 15. O time havia ficado cinco dias sem treinar após a conquista do vice título dos Jogos Regionais de Caraguatutuba, Litoral Norte de São Paulo, e agora já foca de vez na estreia no Campeonato Paulista, que está prevista para o início de agosto.

Para a disputa do estadual, a tendência é que os treinamentos sejam intensificados para que o elenco possa estreiar 100% na competição. Até então, os jogadores vinham treinando em um ritmo mais leve para evitar possíveis lesões na pré-temporada. •

INSCREVA-SE!

0800 557255
unitau.br

VESTIBULAR DE INVERNO 2014



40
1974-2014

A FORÇA DE UM MANTRA

“Paisagem Brasileira nº 9: Noite Enluarada”, que conta com arranjo do seu autor Rodrigo Vitta, tem início com flautas, oboé e corne inglês. A bela melodia, com a entrada do vibrafone, flui em meio a uníssonos e duos. Logo chega o piano e o contrabaixo. Contrapontos se sucedem com integral interação entre os instrumentos – os sons são distintos, mas, quando juntos, criam uma nova e única sonoridade. A percussão dá suíngue à peça. Num momento arritmico, o piano sola; após alguns compassos, o improvisado, que era delicado, se faz majestoso. Voltam flauta e corne inglês. O piano retoma a suavidade. O solo passa para o oboé. Logo piano e flauta tornam a se juntar – as dinâmicas são carregadas de forte expressão, a brasilidade grita aos ouvidos.

Assim tem início *Turmalina* (independente), o quarto

CD instrumental do Grupo AUM. O título é uma referência às bodas de dezesseis anos da criação do grupo (o álbum foi lançado no final de 2013). Já “Aum” é considerado o mais poderoso mantra de todo o hinduísmo.

Você, leitor, já havia tomado conhecimento desse novo disco instrumental? Pois é, nem eu. Quando *Turmalina* chegou às minhas mãos, confesso que chapei. Senti-me como que despreparado para falar sobre uma música que une o clássico ao popular, a contemporaneidade a um futuro ainda a ser tocado. Tanto a irreverência quanto o respeito às obras escolhidas denotam a capacidade de ser camaleônico na leitura de temas eruditos ou populares – um triunfo. Quanta sabedoria para atrair o ouvinte, fazendo-o prescindir de rótulos reducionistas.

Das nove faixas gravadas, sendo uma com nove movi-

mentos, quatro são composições já conhecidas e as outras cinco inéditas. Importante dizer que as peças inéditas foram especialmente compostas e arranjadas para o Grupo AUM. Em sua profunda diversidade, com arranjos cuidadosamente elaborados sobre melodias e harmonias igualmente sofisticadas, o CD é irresistível.

“Mulher Rendeira” (Zé do Norte) tem arranjo de Celso Marques. O corne inglês sola a melodia. O piano acompanha. As flautas trazem a melodia para si. O piano volta. Logo o contrabaixo tocado com arco improvisa. O ritmo se achega, o piano se deixa levar por ele. É baião na veia. Os sopros tocam a melodia em duo. Então, há um belo solo do corne inglês. O baixo marca uma nota num pedal repetitivo. E o piano improvisa. E o corne inglês retoma a melodia. Novo solo do pia-

divulgação



no. E, com o baião pulsando, as flautas saltitam alegres... Deus do céu, a interpretação do AUM é arrebatadora.

São sete os integrantes do grupo: Arlete Tironi Gordilho (piano), Liliana Bertoloni (flauta), Hélcio de Latorre (flauta e flautim), Gilson Barbosa (percussão e vibrafone), Clóvis Camargo (contrabaixo), NathCalan e Leonardo Labrada (percussão e vibrafone). Sete músicos em busca da música que os representa. Sete instrumentistas que fazem de seus instrumentos uma ferramenta que constrói belezas.

Namastê, Grupo AUM! ●

Programação Taubaté Country

18/Julho
Sexta

JORGINHO
GRILL & RESTAURANTE
21H30

Taubaté Country Club
Apresenta

João e o Pé de Feijão

Domingo
20 de julho 11H
Salão Nobre
Após o teatro Diversão com Brinquedos

Quarta à sétima

TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Nesta sexta-feira no Grill & Restaurante às **21h30** **Jorginho e Banda** anima os associados e convidados. No Sábado para um almoço bem agradável **Paulo Henrique** sobe ao palco às **13h**. Fechando a programação no Domingo a criançada se encanta com a peça de teatro **João o Pé de Feijão** às **11h** no salão nobre.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

A DANÇA DOS PATAXÓS

Não se mergulha nunca mais no mesmo rio; esse pensar inteligente aplica-se também quando compreendemos que nunca mais viveremos o mesmo dia e que nunca mais seremos como fomos ontem. Se quisermos, sem poesia, vamos para a obriedade: tudo nessa vida se transforma.

O que deixa nosso viver mais interessante é o fato de que a transformação permanente é a fonte de toda nossa criatividade. Temos sim a capacidade de interferir nos rumos do destino; não totalmente, concordo, mas o suficiente para a vida da gente ficar, pelo menos, mais interessante.

A evolução gera conhecimento, conhecimento gera cultura e cultura gera felicidade. Nossa qualidade de vida, portanto, depende de nosso nível cultural.

Quando somos insuficientes e nossos índices de conhecimento estão aquém dos padrões mínimos, a criatividade fica sem conteúdo, sem história e, portanto, a vida fica uma coisa insossa e superficial. Fica

uma vida lepo lepo, digamos.

Então, a ignorância mostra suas armas, viver fica mais difícil para todos. Nessa hora fica complicado tocarmos nosso barco e a missão humana, que é ser feliz, emperra.

Na Copa que acabamos de jogar muitos recados foram dados.

O futebol, propriamente dito, se deixou tocar novamente pela capacidade humana de criar novos tempos.

Em 58, por exemplo, avançamos os laterais e trouxemos o ponta para ajudar no meio de campo e inventamos um jeito mais eficiente de jogar; em copas bem sucedidas, essas evoluções vão acontecendo naturalmente.

Aqui foram os alemães que fizeram uma nova leitura do jogo. E dessa vez nem foi dentro do campo, porque o futebol a cada dia vai sendo praticado mais e melhor pelos povos da terra.

Os alemães aqui criaram uma história transformadora, onde o esporte passa a significar não mais uma mera competição entre nações, mas sim um gran-

de conagraçamento entre os povos. Ficou provado que a vitória em si não pode ser maior do que a competência. O Brasil perdeu, levou de sete e o Felipão é um cara absolutamente superado futebolisticamente. Seu tempo passou. Nada mais natural.

Chegamos em 4º lugar porque jogamos em casa e porque somos, sim, o País onde se joga o melhor futebol.

O corpo de um europeu jogando bola se divide na parte de cima e na parte de baixo; a parte de cima cabeceia e a parte de baixo chuta.

O brasileiro jogando bola se divide em três partes; a de cima cabeceia, a do meio serve pra ameaçar que vai pra um lado e sai pro outro e a parte de baixo, inventiva, improvável, malandra e bem humorada, é a que interpreta as partes anteriores e assim, nos torna únicos e imbatíveis... Imbatíveis? Sim, imbatíveis mas superficialmente cultos.

A própria festa que organizamos para encerramento revela o quanto regredimos, o quão pouco sabemos sobre nós mesmos.

A voz de alto falante da querida Ivete Sangalo (ela não tem culpa) e a alegria ginásiana do simpaticíssimo Alexandre Pires, mais o Fuleco, mais os quadris das espano americanas, tudo me fazia lembrar de que o ano do Brasil em Portugal, em 2013, foi encerrado com um grande espetáculo da Ana Maria Braga (como não reconhecer que ela é uma simpatia?) e do Loro José!

Felizmente, os alemães, além de ganharem a competição, mostraram um jeito mais inteligente de mexer com esse assunto. Foram pra Cabrália e ficaram amigos dos índios. Nunca um alemãozinho daqueles imaginou que viveria uma experiência daquelas; mexeu com a cabeça deles.

Quando dançaram como os pataxós em torno da taça, foram além de todos os poderes dos estados representados. Foi o mais belo momento, entre tantos. Tudo deu certo porque os povos da terra se juntaram e, dançando com os pataxós, anunciaram que, a partir de agora, a interação é a nova lei. ●

Loteamento registrado sob matrícula nº 100.598 e 79.514 no Cartório de Registro de Imóveis de Taubaté-SP.

Amsterdam

É a capital e a maior cidade dos Países Baixos. A cidade destaca-se pelo seu setor financeiro e sua data de fundação foi em 27 de outubro de 1275. Na primeira metade do século XIX, quando se estabeleceu oficialmente o Reino dos Países Baixos, a cidade verificou um rápido crescimento. Nesse período uma das pessoas chave das novas iniciativas para modernizar a cidade foi Samuel Sarphati, um médico e planejador urbano, que se inspirou em Paris. Em breve, alguns dos futuros moradores do Cataguá Way terão seu endereço na Alameda Amsterdã.

(12) 3631 1490 | www.cataguaway.com.br

(VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

Cataguá Way
o bairro do seu jeito

CRECI 64.470

Realização:

 GUISARD